

JORNAL VOZ ATIVA

Jornal do Núcleo de Estudos e Pesquisas Sobre Voz da PUC-SP

Pró-Fono Departamento Editorial

Ano 7 Nº 3 Jornal 26

Carapicuíba, Agosto, 2000

Distribuição Gratuita

EDITORIAL

No dia 4 de junho, membros da Diretoria, dos Conselhos e das Comissões da Sociedade Brasileira de Laringologia e Voz (SBLV) estiveram reunidos para discutir assuntos diversos, e surpresas ficaram ao tomarem conhecimento da situação atual da referida Sociedade. Com a união da SBLV à Sociedade Brasileira de Otorrinolaringologia, que é uma sociedade médica filiada à Associação Médica Brasileira, neste momento era necessário adequar os estatutos, que, dentre outros aspectos, determinavam que os cargos de Presidência e Vice-Presidência só poderiam ser assumidos por médicos. Apesar da insatisfação, a proposta foi aprovada por unanimidade pelos presentes (18 médicos e 16 fonos). Na seqüência, o descontentamento levou a Profª. Dra. Mara Behlau a reunir um grupo de fonos, apresentando a proposta de transformar a atual SBLV em duas sociedades independentes. Frente à dúvida, por parte dos presentes, sobre qual seria a melhor solução, realizou-se um abaixo assinado solicitando à presidência da SBLV uma assembléia extraordinária (16/09) para levar outra proposta, diferente da aceita no primeiro momento, e resolveu-se por voltar a discutir essa questão (dessa vez na PUC-SP). Depois de muita discussão, na presença da Dra. Mara Behlau e da Dra. Sílvia Pinho (atual Vice-Presidente da SBLV), resolvemos encaminhar a proposta de criação de um cargo a ser denominado Presidente-Fonoaudiólogo, para minimizar os problemas da representatividade. Se você é associado à SBLV, atualize o pagamento da anuidade e esteja atento à chamada para a Assembléia extraordinária. Em caso de dúvida, procure-nos!

CARTAS PARA A REDAÇÃO

As cartas devem ser enviadas para a redação:

Programa de Estudos Pós-Graduados em Fonoaudiologia da PUC-SP. A/C Profª. Drª. Lésli Piccolotto Ferreira.

R. Ministro de Godoy, 960, 4º Andar, Sala 13, Perdizes, São Paulo, CEP : 05015-901, Telefax: (011) 3670-8518.

A CONTECEU

1. No dia seis de junho aconteceu na PUC-SP, organizado pelo GT-VOZ/Fonoaudiologia da PUC-SP, a aula "A Atuação do Fonoaudiólogo no Telejornalismo", realizada pela mestrande Fonoaudióloga Fátima Dantas. Inicialmente comentou-se sobre a formação dos apresentadores de telejornal, que durante muito tempo foi baseada em locução de rádio. A partir dos anos 90, aumentou o número de apresentadores com formação em jornalismo, que além de transmitirem a notícia, participavam de sua edição e escrita. Os cursos de jornalismo foram citados como mais direcionados à escrita da notícia, e menos quanto à forma de transmissão oral desta. A palestrante enfatizou a importância, para os fonoaudiólogos que pretendam atuar neste campo, que de se conhecer as terminologias e a rotina dos bastidores de um telejornal.

2. II Simpósio Internacional em Fonocirurgia (II International Symposium on Phonosurgery), São Paulo, 22 a 24 de junho de 2000. Os professores convidados foram Dr. Thomas Murry, Ph.D. (USA), Dr. Clark A. Rosen, MD (USA), Dr. Mario

Andrea MD (Portugal). Discutiu-se, dentre outros assuntos, sobre a importância da análise acústica na prática clínica, com destaque para a espectrografia. A análise crítica dos diferentes métodos de avaliação vocal foi também abordada, com ênfase nas atuações dos médicos e fonoaudiólogos. Foram ainda levantadas questões sobre a fonoterapia pré e pós-operatória. Ainda neste encontro, a professora de técnica vocal Eliana Caran deu uma Master Class sobre canto com os principais cantores líricos do país, fazendo uma conexão entre ciência e arte.

3. III Encontro Brasileiro de Canto - Rio de Janeiro - 3 a 5/08/2000 o evento, organizado pela Associação Brasileira de Canto, conseguiu reunir professores de canto, fonoaudiólogos e otorrinos, resgatando a necessidade dessa integração quando o tema é VOZ. O ensino do canto, técnicas vocais e o avanço tecnológico na área foram alguns dos temas debatidos.



ANOTE EM SUA AGENDA

1. Discussões de Casos Clínicos na Cidade de São Paulo.

Datas e Locais:

11/09 - Santa Casa de Misericórdia de São Paulo;

09/10 - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC-SP;

13/11 - Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

Horário: das 19:30 às 21:30hs.

Inf.: (0XX11) 3670-8518 com Marli.

2. VIII Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia.

4/10 a 7/10 em Recife - PE.

Local: Centro de Convenções de Pernambuco.

Inf.: (0XX11) 3873-4211.

Alguns Temas da Área de Voz:

"A Voz no Topo da Performance" - Profª. Dra. Sílvia Pinho

"Disfonias Psicossomáticas" - Profª. Edméa Brandi

"Ações Fonoaudiológicas no Telemarketing" - Fga. Dra. Lésli Piccolotto Ferreira

"Telemarketing: Recursos Humanos, Aspectos Ambientais e Operacionais" - Fga. Renata Garcia

"Voz e Audição: As duas Faces da Moeda Musical" - Profª.

Dra. Ieda Chaves Pacheco

Russo e Profª. Dra. Mara

Behlau

"Diagnóstico no Distúrbio de Voz na Infância" - Fga. Dra. Iara Bitante

"Intervenção Fonoaudiológica no Distúrbio de Voz na Infância" - Fga. Débora Andrade

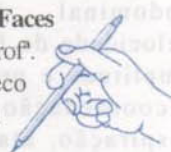
"Diagnóstico no Distúrbio de Voz no Adulto" - Fga. Dra. Mara Behlau

"Intervenção Fonoaudiológica no Distúrbio de Voz no Adulto" - Fga. Dra. Lésli Piccolotto Ferreira

"Fonoaudiologia Ocupacional" - Fga. Dra. Lésli Piccolotto Ferreira e Fga. Dra. Ana Cláudia Fiorini

3. O Programa de Estudos Pós-Graduados em Fonoaudiologia, juntamente com a Faculdade de Fonoaudiologia e DERDIC/PUC SP promove o "X Seminário de Voz - A Disfonia como Doença do Trabalho" no dia 10 de novembro (manhã e tarde) no anfiteatro 333.

Inf.: Marli 3670-8518.





TESES DEFENDIDAS

Título: “Perfil Vocal e Análise Acústica da Qualidade Vocal de Locutores Esportivos”.

Autora: Cláudia Navarro.

Orientadora: Lésli Piccolotto Ferreira.

Instituição: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - Mestrado/2000.

Resumo: o objetivo deste trabalho foi traçar um perfil vocal de locutores esportivos do rádio, no que diz respeito ao desenvolvimento da voz profissional e aspectos relacionados com a narração esportiva: a postura, a fala, o uso da voz e hábitos vocais; e analisar acusticamente a qualidade de voz utilizada no estilo de locução esportiva. Para traçar um perfil vocal dos locutores, realizamos uma entrevista dirigida na rádio onde trabalham e, posteriormente, observamos a narração esportiva no estádio de futebol. Para analisar a qualidade vocal da narração das jogadas, utilizamos o espectro de longo termo (ELT), e para analisar as características específicas das emissões da palavra “gol”, realizamos as medidas de frequências dos formantes e a duração do núcleo silábico dessa palavra. Concluímos que, durante a narração, os locutores apresentam respiração costodiagramática abdominal, intensidade forte, velocidade de fala acelerada, pouca amplitude e precisão articulatória, incoordenação fala/deglutição/respiração, ataque vocal brusco e aspirado, prolongamento do fonema alveolar vibrante /r/. Apresentam ainda sintomas de fadiga vocal, poucos cuidados com hábitos de higiene e saúde vocal: falam com forte intensidade, fumam cigarros, tomam café e pigarreiam constantemente. Utilizaram a voz em aproximadamente metade do tempo de transmissão da partida de futebol. A análise do ELT sugeriu qualidade vocal crepitante para a fala espontânea e fluida para a narração esportiva. As narrações da palavra “gol” apresentaram características próprias de emissão para cada um dos locutores, sendo que a opção do *setting* neutro do trato vocal foi utilizada por um dos locutores na emissão da vogal prolongada da maior

Título: “O Efeito de um Método de Terapia de Voz na Qualidade Vocal e na Inteligibilidade da Fala de Indivíduos Surdos”.

Autora: Silvana Bommarito.

Orientadora: Profa. Dra. Marilena Manno Vieira.

Co-orientadora: Profa. Dra. Brasília Maria Chiari.

Instituição: Universidade Federal de São Paulo/Escola Paulista de Medicina, Doutorado, 2000.

Resumo: o objetivo do presente estudo foi verificar o efeito de um método de terapia de voz na qualidade vocal e na inteligibilidade da fala de indivíduos surdos. A amostra foi constituída por 20 indivíduos com idades entre 8 e 28 anos, sendo 18 do sexo feminino e 2 do sexo masculino, com perda auditiva neurossensorial, bilateral, de grau severo a profundo, congênita ou adquirida até o 2º ano de vida. Foram realizadas avaliações acústicas da voz a cada 15 dias, ao longo de todo o processo de terapia. Além disso, foi realizada uma avaliação perceptivo-auditiva pré e pós-aplicação do método de terapia. O método foi composto por 16 sessões, sendo os primeiros 30 minutos destinados a exercícios de voz para adequar a qualidade vocal e os outros 30 minutos a exercícios de monitoração visual por meio de jogos computadorizados. A análise dos resultados permitiu concluir que, após a realização do método, houve diminuição estatisticamente significativa das frequências fundamental modal e máxima, das médias dos valores de *jitter* e *shimmer* e dos valores da energia do ruído glótico. Quanto à análise perceptivo-auditiva pós-terapia, verificou-se melhora significativa do grau geral de alteração da voz em cerca de metade dos indivíduos surdos, enquanto a inteligibilidade da fala melhorou significativamente em 80% dos casos.

Título: “Análise Prosódica da Fala do Deficiente Auditivo: Parâmetros de Duração e Frequência Fundamental”.

Autora: Silvia Maria Ramos.

Orientadora: Dra. Lésli Piccolotto Ferreira.

Instituição: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Mestrado, 2000.

Resumo: o objetivo do presente estudo é investigar características da fala de deficientes auditivos por meio de análise da duração e da frequência fundamental de gravações de sentenças produzidas por 10 sujeitos deficientes auditivos jovens (5 homens e 5 mulheres), alunos do IESP-DERDIC/PUC-SP, na faixa etária entre 16 e 20 anos. Dois sujeitos de ambos os sexos na mesma faixa etária serviram de controle. Aos sujeitos foi solicitada a leitura de 10 sentenças, julgadas a seguir por fonoaudiólogos quanto ao aspecto de inteligibilidade. Duas delas foram selecionadas e a seguir analisadas acusticamente (Programa CSRE 45), quanto aos aspectos de tempo (duração total das sentenças e de segmentos de palavras-chave) e de frequência fundamental. Quanto à duração observou-se haver prolongamento, tanto das consoantes como das vogais; em posição tônica e pós-tônica. Ocorreram intervalos de silêncio entre segmentos de uma sílaba e outra, maiores em comparação com os sujeitos controle. A investigação por meio da análise acústica mostrou ser relevante, uma vez que muitos aspectos de emissão não são possíveis de serem analisados pela análise perceptivo-auditiva. Os resultados podem levar o fonoaudiólogo a rever seus procedimentos terapêuticos junto ao sujeito deficiente auditivo, considerando que os aspectos prosódicos não são priorizados no processo terapêutico, apesar de se mostrarem imprescindíveis quando se busca a inteligibilidade de fala.

Editor Geral: Lésli Piccolotto Ferreira.

Conselho Editorial: Lésli Piccolotto Ferreira, Márcia C. Rodrigues, Patrícia Cancian.

Editor Executivo: Heliane Campanatti Ostiz.

Redação: Programa de Estudos Pós graduados em Fonoaudiologia da PUC-SP.

Supervisão Gráfica, Diagramação, Revisão de Português, Arte Final, Ilustração, Fotografia, Fotolito, Investimento e Financiamento: Pró-Fono Departamento Editorial. Tel.: (011) 429-3250 / 429-3973

E-mail: profono@profono.com.br - Home Page: <http://www.profono.com.br>

Tiragem: 7 000 exemplares.

Periodicidade: trimestral.